

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

1. INTRODUÇÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é uma ferramenta fundamental para avaliar os efeitos que empreendimentos de grande porte podem causar no meio ambiente e na qualidade de vida da população. O presente relatório tem como objetivo apresentar o estudo de impacto de vizinhança para a execução das obras de **Contenções com Gabiões na Localidade de Campestre, na cabeceira da ponte sobre o Rio Cadeia e Conserto do guarda-corpo na Rua 16**, no município de **São José do Hortêncio/RS**.

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTOS

O empreendimento em questão é a execução das obras de Contenções com Gabiões na Localidade de Campestre, na cabeceira da ponte sobre o Rio Cadeia e Conserto do guarda-corpo na Rua 16, localizada no **Município de São José do Hortêncio**, com volume de 387,71m³. As obras têm como objetivo a estabilização do talude que sustenta o pilar da ponte de Campestre. Os muros de Gabião são ótimas soluções para proteção de margem, devido às várias qualidades do sistema, tais como a permeabilidade, que permite com que as águas de infiltração da margem escoem para o rio, quando o mesmo retorna ao seu nível natural; a flexibilidade, permite que o muro, como estrutura monolítica, se deforme acompanhando eventuais recalques. A fácil integração com o meio ambiente, o que gerará o mínimo impacto visual e por último a possibilidade de utilização dos seixos locais para enchimento das caixas. O conserto/substituição do guarda-corpo na Rua 16 se faz necessário, pois com as fortes chuvas a mureta e guarda-corpo penderam. Será necessária a verificação da necessidade de substituição do guarda-corpo e conserto do muro de contenção na Rua 16. O empreendedor é o próprio Município de São José do Hortêncio. As Figuras 01, 02, 03 e 04 demonstram as localizações dos trechos dos empreendimentos.



Figura 1: Localização do local onde serão executados os gabiões na cabeceira da ponte sobre o Rio Cadeia – Fonte: Imagem do Google Earth

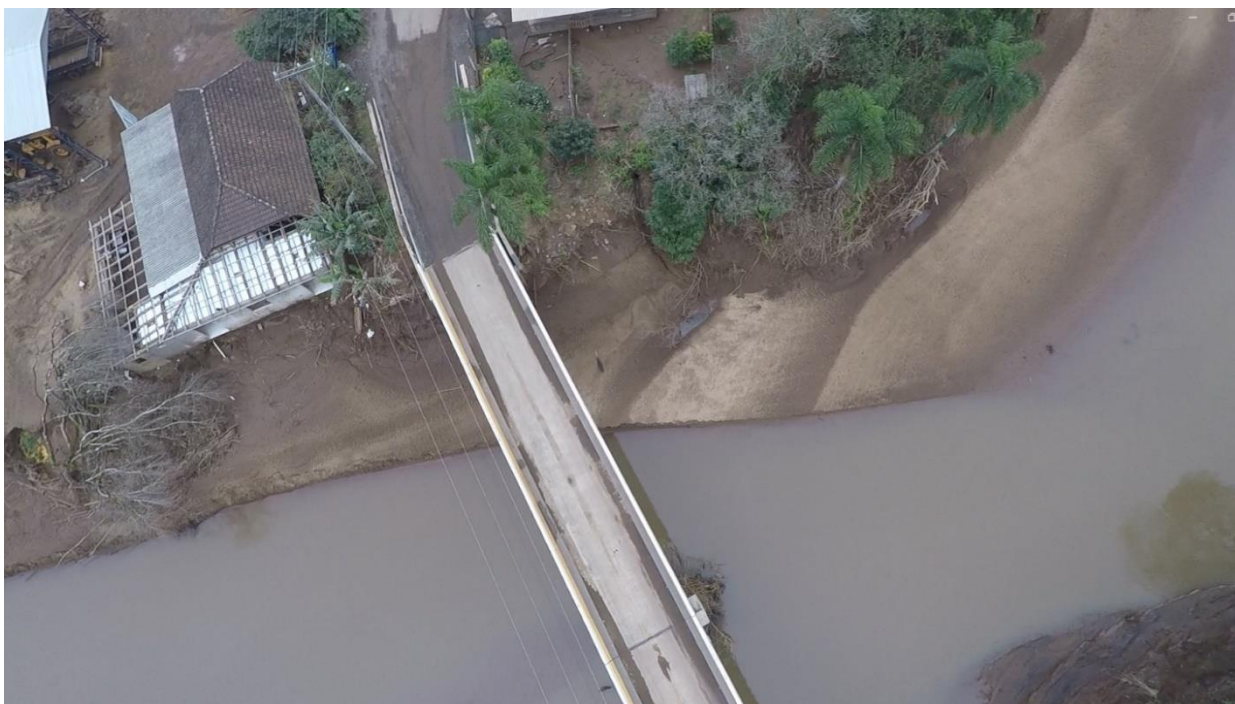


Figura 2: Imagem recente do local a ser executada a contenção com gabiões após enchente de Maio/2024 – Imagem de drone



Figura 3: Localização do Conserto do Guarda-Corpo na Rua 16



Figura 4: Guarda – corpo a ser recuperado

3. METODOLOGIA

O estudo de impacto de vizinhança foi realizado a partir de levantamento bibliográfico e documental, além de visitas ao local do empreendimento. Foram realizadas conversas com moradores, bem como com especialistas em meio ambiente, trânsito e urbanismo.

4. IMPACTOS POSITIVOS

O EIV identificou que a execução do enrocamento poderá gerar os seguintes impactos positivos:

4.1 Valorização dos imóveis na região: a execução do enrocamento pode valorizar os imóveis localizados na região, gerando benefícios econômicos para a população.

4.2 Melhoramento do sistema de drenagem: a obra poderá melhorar o sistema de drenagem local, reduzindo os problemas de alagamentos e enchentes na região.

4.3 Melhoramento da segurança viária: a execução do enrocamento poderá contribuir para a melhoria da segurança viária na região.

Além disso, a melhoria da infraestrutura viária poderá facilitar o acesso de fornecedores e clientes aos empreendimentos existentes na região, aumentando sua competitividade e gerando mais negócios.

5. IMPACTOS NEGATIVOS

O EIV identificou que a execução do enrocamento poderá gerar os seguintes impactos negativos:

5.1 Transtornos durante as obras, principalmente para os moradores próximos.

5.2 Impacto negativo no trânsito local, especialmente em horários de pico, e causar aumento da poluição sonora.

6. AÇÕES PARA MITIGAR IMPACTOS NEGATIVOS

Com base nos impactos negativos identificados, foram propostas as seguintes ações para mitigá-los:

6.1 Implantação de sinalização, para controlar a velocidade dos veículos e evitar excessos de velocidade que possam causar acidentes.

7. CONCLUSÃO

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) para a execução das obras de Contenção com Gabiões na Localidade de Campestre, na cabeceira da ponte sobre o Rio Cadeia e Conserto do guarda-corpo na Rua 16, conclui que a obra poderá gerar impactos positivos significativos, como a valorização dos imóveis na região, fomento à economia local, a redução

de alagamentos, o melhoramento do sistema de drenagem, a melhoria da segurança viária e a maior agilidade no deslocamento do trânsito na região. Entretanto, também foram identificados impactos negativos, como os transtornos causados pelas obras. Para mitigar esses impactos, foram propostas ações como a sinalização das obras e sua rápida execução. Ainda, podemos concluir, não haverá impacto direto ou indireto da obra em patrimônio histórico, cultural, arqueológico ou imaterial.

Dessa forma, é importante ressaltar a importância do estudo de impacto de vizinhança para avaliar os efeitos que empreendimentos de grande porte podem causar na qualidade de vida da população e no meio ambiente, contribuindo, também, para o desenvolvimento sustentável da região, permitindo que sejam tomadas medidas para minimizar os impactos negativos e maximizar os impactos positivos.

Roseane D. Teles
Engenheira Civil - CREA/RS 180.172